



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Comparativo entre as feições vulcânicas do Vulcanismo Rodeio Velho, Bacia do Camaquã, RS
Autor	PATRICK VALLE DOS SANTOS PONTES
Orientador	CARLOS AUGUSTO SOMMER

Comparativo entre as feições vulcânicas do Vulcanismo Rodeio Velho, Bacia do Camaquã, RS

Patrick Valle dos Santos Pontes ¹ & Carlos Augusto Sommer ²

¹ Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ), Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Orientador, professor no Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Bacia do Camaquã corresponde a um locus deposicional, caracterizado pela superposição de sub-bacias cujo preenchimento está relacionado a quatro principais pulsos vulcano-sedimentares. O vulcanismo relacionado ao Membro Rodeio Velho representa o último episódio de magmatismo da Bacia do Camaquã. Este trabalho objetiva o estudo comparativo das principais ocorrências do Vulcanismo Rodeio Velho, enfatizando a análise das morfologias dos derrames e suas relações com os depósitos sedimentares adjacentes. Os alvos do estudo abrangeram as ocorrências Arroio Carajás, Arroio Moinho e Rio Camaquã. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: revisão bibliográfica, geoprocessamento e trabalho de campo. Na etapa de campo fez-se uso do material previamente preparado, como cartas topográficas e imagens Google Earth. Como resultados parciais destaca-se que as rochas são classificadas como basaltos/andesitos porfíricos, com fenocristais de plagioclásio envolvidos por matriz afanítica. Em termos morfoestruturais dos derrames, nas ocorrências do Arroio Carajás e Arroio Moinho foram observadas as seguintes feições: lobos, fluxos de lava inflados, janela sobre fluxos de lava e squeeze-up. Foram descritas ainda estruturas do tipo degassing pipes, típicos de base de derrames e feições de superfície, como cordas e corrugações. Estruturas de interação lava/sedimentos foram registrados pelas impressões dos lobos da lava preservados nos arenitos. Na área Rio Camaquã merecem destaque as relações de contato dos derrames com os arenitos e feições de interação lava/sedimento, demonstrado pela presença de peperitos, bolsões e diques de areia envolvidos pelas lavas. A partir desta característica, sugere-se que as feições observadas nos derrames em todas as ocorrências são típicas de morfologias do tipo pahoehoe, características de erupções havaianas. A relação com as rochas sedimentares sugere uma contemporaneidade entre os sistemas vulcânico e sedimentares. Trabalhos futuros, envolvendo a geofísica permitirão tecer considerações sobre a distribuição regional e outras relações tectônicas e dinâmicas para este ciclo vulcânico da Bacia do Camaquã.